

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 5º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização 35%	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar conceitos e metodologias da disciplina de acordo com as Aprendizagens Essenciais.• Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processo relevantes.• Identificar e interpretar fatores e ações de forma contextualizada, de acordo com as Aprendizagens Essenciais.
	Utilização de fontes/ Tratamento de informação 35%	<ul style="list-style-type: none">• Analisar e utilizar fontes e textos historiográficos diversos de forma crítica e reflexiva.• Selecionar a informação relevante para assuntos em estudo.
	Comunicação Histórica 30%	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar os conceitos específicos da disciplina de História e comunicar com correção linguística e de forma crítica e criativa.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	90% a 100% Nível 5	70% a 89% Nível 4	50% a 69% Nível 3	20% a 49% Nível 2	0% a 19% Nível 1
Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Situat cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situat e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; 	<p>Nível Intermédio</p>	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Situat cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situat e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; 	<p>Nível Intermédio</p>	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Situat cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situat e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;

<p>Utilização de fontes/ Tratamento de informação</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História e Geografia de Portugal. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História e Geografia de Portugal. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História e Geografia de Portugal.
<p>Comunicação Histórica</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.

TEMA/UNIDADE	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>TEMA 1 – A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</p> <p>Subtema 1.1 – A Península Ibérica – localização</p> <p>Subtema 1.2 – A Península Ibérica – quadro natural</p> <p>22 aulas</p>	<p>-Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede Cartográfica;</p> <p>-Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala;</p> <p>-Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos geográficos de referência.</p> <p>- Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);</p> <p>-Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</p> <p>-Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;</p> <p>-Aplicar as TIC cardeais e colaterais e a outros elementos para localizar e conhecer características físicas do território português para localizar e conhecer características físicas do território português e do mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Auto avaliador (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/ Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito: <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Testagem:

<p>-----</p> <p>TEMA 2 – A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL</p> <p>Subtema 2.1 – Os primeiros povos na Península</p> <p>Subtema 2.2 – Os romanos na Península Ibérica</p> <p>Subtema 2.3 – Os muçulmanos na Península Ibérica</p>	<p>-----</p> <p>-Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;</p> <p>-Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</p> <p>-Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</p> <p>-Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</p> <p>-Identificar ações de resistência à presença dos romanos;</p> <p>-Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;</p> <p>-Aplicar o método de datação a. C e d. C.;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização.</p> <p>-Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</p> <p>-Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</p> <p>-Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a</p>	<p>-----</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Auto avaliador (transversal às áreas)</p>	<p>- assumir e cumprir compromissos;</p> <p>- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <p>- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p> <p>-----</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>- questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>- responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</p> <p>- usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</p> <p>- autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>- avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p> <p>- aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>- colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>- apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária;</p> <p>- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>- estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- assumir responsabilidades nas tarefas,</p>	<p>- Testes;</p> <p>- Questionamento oral;</p> <p>- Fichas de trabalho;</p> <p>- Questões aula;</p> <p>- Miniteste;</p> <p>- Quizzes;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p>-----</p> <p>• Inquérito:</p> <p>- Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;</p> <p>- Entrevistas;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p>• Observação:</p> <p>- Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;</p> <p>- Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;</p> <p>- Grelha de observação do trabalho experimental;</p> <p>- Grelha de observações orais;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p>• Análise de Conteúdo:</p> <p>- Trabalhos de pesquisa/investigação;</p> <p>- Trabalhos escritos;</p> <p>- Cadernos diários;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p>
---	---	---	--	--

<p>Subtema 3.3 – Portugal nos séculos XV e XVI</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; -Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas; -Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; -Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; -Localizar territórios do império português quinhentista; -Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; -Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; -Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; -Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; -Enumerar características do estilo Manuelino; -Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. 	<p>Auto avaliador (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<p>ao DL nº 54/2018).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
<p>Subtema 3.4 – Da União Ibérica à Restauração</p> <p>35 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião e Alcácer-Quibir; -Apontar as causas de descontentamento do domínio filipino motivantes à revolta do 1.º de Dezembro de 1640; -Identificar/aplicar o conceito: Restauração. 			

Notas: *Áreas de competência do perfil dos alunos:* A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.